

QUARESMA  
— E —  
SOLENIDADES

SE  
MA  
NA  
SANTA  
BRAGA  
2016

DECLARADA DE  
INTERESSE  
PARA O TURISMO





---

A Semana Santa

# Breve História

A Semana Santa de Braga é, sem qualquer dúvida, a mais vistosa e a mais famosa de todas em Portugal. As suas origens exatas são desconhecidas. Ela entronca, certamente, numa tradição multissecular inspirada porventura no manuscrito de uma mulher do século IV que era provavelmente da romana *Bracara Augusta* (hoje, cidade de Braga). Após a sua peregrinação à Terra Santa, descreveu, no conhecido manuscrito *Peregrinatio ad Loca Sancta* (Peregrinação aos Lugares Santos), o que ali observou.

Tal como se realiza na atualidade, nomeadamente no plano das celebrações populares, a Semana Santa continua uma tradição que vem, pelo menos, do século XVI, com desenvolvimentos e variações no decurso do tempo, tendo sido enriquecida com elementos inovadores e exclusivos e, no plano litúrgico, conservando diversos elementos próprios do chamado Rito Bracarense, únicos no mundo.

É precedida por uma longa preparação e ambientação, nos planos religioso e cultural, ao longo da Quaresma: vias-sacras, ciclo de conferências “Nova Ágora”, concertos, espetáculos, exposições, adequada decoração da Cidade. A Quaresma – com alusão aos quarenta dias da travessia do deserto pelo povo de Israel – surgiu como tempo de preparação espiritual para o batismo que, já no século III, era costume celebrar na Vigília Pascal. Desde o século V, foi assumida também como tempo penitencial para os pecadores que haveriam de ser reconciliados com Deus e com a Igreja na Quinta-feira Santa.

*Bem-vindo à  
Semana Santa de Braga!*

---



## Índice

### **Preparação Quaresmal — 8**

#### **Programa Cultural**

Concertos & Espetáculos — 12

Exposições — 14

### **Mapa dos percursos das procissões — 16**

#### **Celebrações Religiosas**

II Cortejo dos Guiões dos Passos — 18

Trasladação do Senhor dos Passos e Via Sacra — 18

Benção e Procissão dos Ramos

e Missa do Domingo de Ramos — 20

Procissão dos Passos — 22

Procissão de Nossa Senhora da “burrinha” — 23

Missa Crismal e Benção dos Santos Óleos — 24

Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor — 24

Procissão do Senhor Ecce Homo — 26

Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação — 28

Celebração da Paixão e Morte do Senhor

e Procissão Teofórica do Enterro — 29

Procissão do Enterro do Senhor — 30

Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação — 32

Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição — 32

Missa Solene do Domingo de Páscoa — 34

### **A visitar — 36**

# Calendário da Quaresma 2016

## Fevereiro

s	t	q	q	s	s	d
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29						

## Março

s	t	q	q	s	s	d
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	P
28	29	30	31			
28	29	30	31			

A Semana Santa

# Programa Geral

No calendário litúrgico do ano cristão, o ciclo da Páscoa celebra o mistério central da Morte e Ressurreição de Cristo, também conhecido como Mistério Pascal ou Mistério da Redenção. Preparado pela Quaresma, tem o seu ponto alto nos dias «maiores» da Semana Santa, com o epicentro na Vigília Pascal, comemorativa da grande «Páscoa» ou «passagem» do povo hebreu, após a travessia do deserto, da escravidão no Egito para a liberdade na Terra de Israel.

A celebração da Semana Santa de Braga enquadra-se neste grande arco de tempo, integrando no seu programa geral atos religiosos e atos culturais.

A Semana Santa

# Preparação Quaresmal

## 10 de fevereiro

Quarta-feira de Cinzas

8h30

Sé Catedral

### **Abertura do Lausperene Quaresmal**

A cidade de Braga conserva esta antiga tradição de, no decurso da Quaresma, todos os dias expor à adoração dos fiéis o Santíssimo Sacramento, desde o princípio da manhã até ao fim da tarde, passando sucessivamente de igreja para igreja. É uma devoção muito antiga, instituída em 1710 pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles; e muito assumida, quer pelas igrejas que se esmeram na arte do adorno floral das suas tribunas e altares, quer pelas muitas pessoas crentes, de todas as idades e condições, que acorrem a visitar o Senhor exposto à adoração.

21h30

Sé Catedral

**Missa e Imposição das Cinzas**  
Início da Quaresma.

## 14, 21 e 28 de fevereiro

(1º, 2º e 3º Domingo  
da Quaresma)

17h00

Igreja de Santa Cruz

**Via Sacra em Santa Cruz**  
seguida de **Conferência  
Quaresmal e Eucaristia.**

## 10 de março, quinta-feira

21h00

Sé Catedral

**Celebração Penitencial**  
com confissões individuais

Promovida pela Paróquia da Sé com  
a colaboração do Cabido.

## 13 de março,

(5º Domingo da Quaresma)

15h00

Partida da Igreja de Santa Cruz

**Procissão de Penitência  
ao Bom Jesus do Monte**

Organização da Confraria do Bom Jesus.

## Calendário do Lausperene

### Fevereiro

10-11	Sé Primaz
12-13	Seminário
14-15	Misericórdia
16-17	Penha
18-19	Salvador
20-21	Santo Adrião
22-23	Cividade
24-25	Maximinos
26-27	Asilo de S. José
28-29	Ferreiros e Terceiros

### Março

1-2	S. João do Souto
3-4	Pópulo
5-6	Santa Cruz
7-8	Carmo
9-10	São Vítor
11-12	São Marcos
13-14	Lapa
15-16	S. Vicente
17-18	Congregados
19-20	São Lázaro
21-22	Senhora-a-Branca
23-24	Instituto Mons. Airosa



Preparação Quaresmal

# Ciclo de conferências NOVA ÁGORA

**Fevereiro e março**

21h00

Auditório Vita

**“Olhares sobre... Trabalho, Educação e Arte”**

Dia	Tema	Oradores	Moderador
<b>26 fev</b>	<b>Trabalho</b>	Gonçalo Lobo Xavier Caldeira Cabral Carvalho da Silva	Luís Marques Mendes
<b>4 mar</b>	<b>Educação</b>	Marçal Grilo Álvaro Laborinho Lúcio António Guterres	Fátima Campos Ferreira
<b>11 mar</b>	<b>Arte</b>	Rui Chafes Mário Cláudio Pedro Sobrado	Maria João Costa

Inscrições em [www.novaagora.pt](http://www.novaagora.pt)

Organização da Arquidiocese de Braga



Miguel Cadilhe

Ex-Ministro  
das Finanças

---

Programa Cultural

# Concertos e Espetáculos

**11 de março**, sexta-feira  
21h30

---

Sé Catedral

**Coro e Orquestra Sinfónica  
do Conservatório de Música  
Calouste Gulbenkian  
de Braga.**

**“Requiem”, de John Rutter**

Oferta do Conservatório.

Apoio: Paularte.



**12 de março**, sábado  
21h30

---

Igreja de S. Victor

**Grupo GLI APPASSIONATI**

Organização da C. O. da Procissão de  
Nossa Senhora da Burrinha (Paróquia  
e Junta de Freguesia de S. Victor).

**18 de março**, sexta-feira  
21h30

---

Igreja do Hospital de São Marcos

**Coro e Orquestra da Santa  
Casa da Misericórdia  
de Braga**

Organização da Santa Casa  
da Misericórdia de Braga.

Patrocínio: BPI.



**21 de março**

Segunda-feira Santa  
21h30

Igreja de Santa Cruz

**Orquestra Académica da  
Universidade do Minho e Coro  
dos Alunos da Licenciatura  
em Música da UM.**

**“Requiem em Si Bemol  
Menor – Op.89”,  
de Antonín Dvořák**

Organização da Irmandade  
de Santa Cruz.  
Patrocínio: Luis Rufo - Consultoria.

**22 de março**

Terça-feira Santa  
21h30

Sé Catedral

**Coro da Sé Catedral do Porto  
e a Orquestra Sinfónica  
das Beiras.**

**“Passio Domini Nostri  
Jesu Christi seu Triumphus  
Evangelii”, de József Elsner  
(1769-1854).**

**Maestro: Tiago Ferreira**

Organização da Comissão da Semana  
Santa. Patrocinado por Braga Parque,  
Cachapuz, Costeira, MCM, Montepio  
Geral, Pi Creative Studio e Santa Casa  
da Misericórdia de Lisboa.



**24 de março**

Quinta-feira Santa

**Animação de rua por um  
grupo de farricocos da Santa  
Casa da Misericórdia de  
Braga, com matracas**

Iniciativa da Santa Casa da Misericórdia  
de Braga.



**25 de março**

Sexta-feira Santa  
18h30

Adro da Igreja de Santa Cruz

**Encenação:  
“Descimento da Cruz”,  
pelo Grupo Greculeme**

Iniciativa da Comissão da Semana Santa.

Programa Cultural

# Exposições

## Fevereiro e março

Várias localidades de Portugal

### **“A Semana Santa em Braga”**

Exposição itinerante.

Iniciativa da Comissão da Semana Santa

Apoio da Câmara Municipal de Braga

*Confirmar datas e locais em*

*[www.semanasantabraga.com](http://www.semanasantabraga.com)*

## 26 de fevereiro a 27 de março

Museu Pio XII

### **“Cristo Suspenso”. Peças do artista Santiago Belacqua**

Organização do Museu Pio XII.

## 3 de março a 30 de abril

Tesouro-Museu da Sé de Braga  
(entrada pela rua D. Diogo de Sousa)

### **“Páscoa. Luz e Alegria”**

#### **Peças da artista Margarida Costa**

Organização do Tesouro-Museu da Sé de Braga.

## 4 a 29 de março

CIMMB (Palácio do Raio)

### **“Os Paramentos Litúrgicos na Quaresma e na Semana Santa”**

Organização da Santa Casa

da Misericórdia de Braga.

Patrocínio: BPI.

## 4 a 29 de março

Fonte do Ídolo

### **Exposição de fotografia sobre a Semana Santa de Braga**

Fotos premiadas da 7ª edição do Concurso de Fotografia (2015).

Organização da Comissão da Semana Santa. Apoio da Câmara Municipal de Braga e do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

## 5 a 18 de março

Irmandade de Santa Cruz  
(Largo de Santa Cruz)

### **“Símbolos da Paixão de Cristo”**

Organização da Irmandade de Santa Cruz.

## 5 de março a 11 de abril

Museu da Imagem

### **“Farricocos e Fogaréus”**

Organização da Câmara Municipal de Braga e da Comissão da Semana Santa.

## 11 a 28 de março

Casa dos Crivos

### **“Cartazes da Semana Santa (1948 – 2015)”**

Organização da Santa Casa da Misericórdia de Braga e da Câmara Municipal de Braga.  
Patrocínio: Hospital de Braga.

### 11 de março a 4 de abril

---

Centro Cultural A Guarda (Galiza)

#### **“Via Sacra” Pintura a óleo de Francisco Neto**

Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha. Apoio do Ayuntamiento de A Guarda.

### 14 a 28 de março

---

Braga Parque

#### **Exposição alusiva à Semana Santa**

Organização do Braga Parque. Apoio da Santa Casa da Misericórdia de Braga.

### 14 de março a 1 de abril

---

Salão Medieval da Reitoria da UM

#### **“A Paixão de Cristo no Imaginário Bracarense”**

Organização da Câmara Municipal de Braga e da Comissão da Semana Santa.

### 14 de março a 4 de abril

---

Local a definir

#### **“Mítras da Cidade de Braga”. Autor: Bogalha e Escolas de S. Victor**

Exposição de Artes Plásticas.

Organização da C. O. da Procissão de Nossa Senhora da Burrinha (Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor).

### 18 de março a 4 de abril

---

Câmara Municipal de Vieira do Minho

#### **“Maria...Só Maria”**

Exposição de Pintura e Composição de Adriana Henriques.

Apoio da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

### 18 de março

21h30

---

Capela de Guadalupe

#### **Leituras Bíblicas. “E ao terceiro dia...” Tin.BRA**

Organização da C. O. da Procissão de Nossa Senhora da Burrinha (Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor).

### 19 de março a 4 de abril

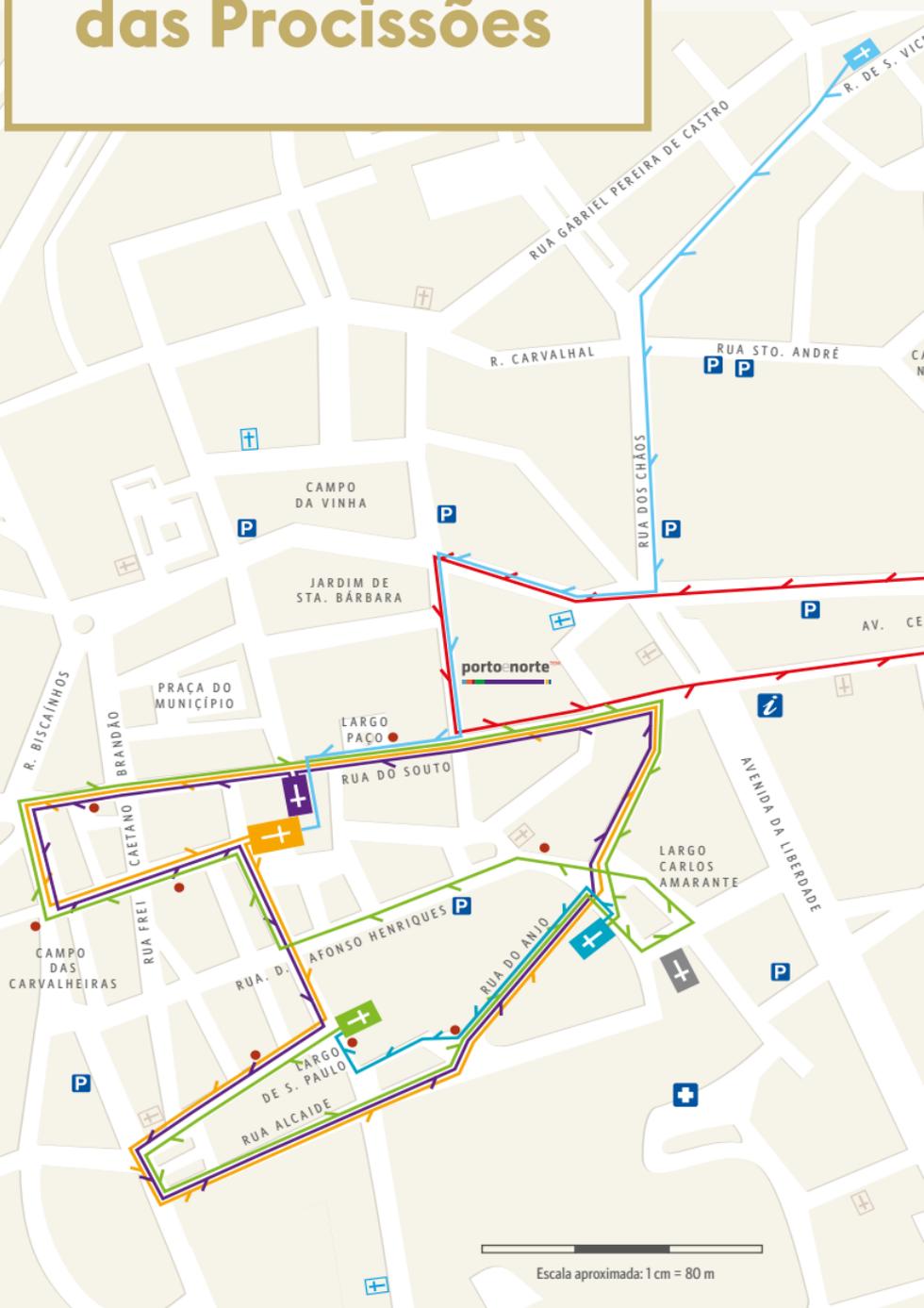
---

Espaço Galeria da Junta de Freguesia de S. Victor

#### **“Cristo... por amor a nós” Artigos religiosos.**

Organização da C. O. da Procissão de Nossa Senhora da Burrinha (Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor).

# Percursos das Procissões





# Celebrações Religiosas

19 de março, sábado  
16h00

## **IV Cortejo de Guiões dos Passos do Arciprestado de Braga**

Este imponente cortejo, realizado pela primeira vez em 2013, sai da Igreja de S. Vicente, percorrendo a Rua de São Vicente, Rua dos Chãos, Largo de São Francisco, Rua dos Capelistas, Rua Justino Cruz e Rua do Souto, recolhendo à Sé Catedral, onde, os referidos Guiões ficarão expostos durante a Semana Santa.

Organização da Irmandade  
do Mártir de S. Vicente.

A noite do sábado antes de Ramos é como uma primeira Vigília, de carácter penitencial, a preparar a Semana Santa, tal como, no sábado seguinte, a Vigília Pascal será a celebração festiva do triunfo de Jesus sobre a morte.



21h30

### Trasladação do Senhor dos Passos

**Procissão** em que se faz a **trasladação da imagem do Senhor dos Passos**, da Igreja de Santa Cruz para a Igreja do Seminário, percorrendo a Rua do Anjo, Largo de Santiago (onde serão cantados o *Miserere* e outros motetes), e Largo de S. Paulo. Organização da Irmandade de S. Vicente.

22h00

### Via Sacra

Recolhida a procissão, segue-se a **Via Sacra**, com o povo cantando os «Martírios» e percorrendo, pela sua ordem, as seguintes «estações» ou «calvários», em que estão representados oito dos «passos» de Cristo no seu caminho para o Calvário. Estes têm a seguinte identificação e localização:

I

Jesus toma a sua cruz

Largo de São Paulo

II

Jesus encontra Sua Mãe

Largo de Santiago

III

Jesus cai por terra

Rua de S. Paulo

IV

A Verónica limpa o rosto de Jesus

Rua D. Paio Mendes

V

A caminho do Calvário

Casa do Igo (Campo das Carvalheiras)

VI

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Arco da Porta Nova

VII

Segunda queda

Largo do Paço

VIII

Jesus é pregado na cruz

Casa dos Coimbras

## Celebrações Religiosas

### 20 de março, Domingo de Ramos

O Domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa. Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos» (1 Pd 2, 21).

São três os atos  
celebrativos deste dia:

### 11h00

Igreja do Seminário  
(Largo de S. Paulo)

### Bênção e Procissão dos Ramos

Nesta igreja, o Arcebispo procede à solene **bênção dos ramos**. Em seguida, desfila a **Procissão dos Ramos** em direção à Catedral, percorrendo a Rua

D. Gonçalo Pereira. Qual o seu significado?

Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num jumentinho, desceu do Monte das Oliveiras em direção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapetando o caminho com os seus mantos e com ramos de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: «*Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!*».

### 11h30

Sé Catedral

### Missa do Domingo de Ramos

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus que irão ser comemorados ao longo da Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que «se sofremos com Ele, também com Ele seremos glorificados» (Rm 8, 17).





17h00

### Procissão dos Passos

A solene **Procissão dos**

**Passos** oferece aos espetadores, em quadros alegóricos e encenação dramática, o mesmo que, na Missa de Ramos foi lido no evangelho da Paixão e recorda-nos que Jesus *«sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos»* (1 Pd 2, 21). Nela desfilam as figuras que intervieram no julgamento, condenação e morte de Jesus: soldados, algozes e inimigos; mas também Cireneus amigos, Madalenas arrependidas e piedosas mulheres. O próprio Jesus, o «Senhor dos Passos», levando a cruz às costas, atravessa as ruas da Cidade, como outrora percorreu as de Jerusalém.

Organizada pela  
Irmandade de Santa Cruz

### Sermão do Encontro

Junto à igreja de Santa Cruz

No decurso deste sermão, os ouvintes assistem ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a «Senhora das Dores». Integram-se na frente da procissão os guiões das Irmandades dos Passos do arceprelado de Braga.

#### Itinerário

Segue o itinerário dos «Passos» ou «Calvários»: igreja do Seminário, Largo de Paulo Orósio, Rua do Alcaide, Campo de Santiago, Rua do Anjo, Largo Carlos Amarante (contornando-o), Largo de S. João do Souto, Ruas D. Afonso Henriques, D. Gonçalo Pereira, D. Paio Mendes, Av. S. Miguel-o-Anjo, Arco da Porta Nova, Rua D. Diogo de Sousa, Largo do Paço, Rua do Souto, Largo do Barão de S. Martinho e Rua de S. Marcos, recolhendo à igreja de Santa Cruz.

**23 de março,**  
**Quarta-feira Santa**  
**21h30**

**Cortejo bíblico**  
**«Vós sereis o meu povo»**  
**(Procissão de Nossa**  
**Senhora da «burrinha»)**

Organizado, desde 1998, pela Paróquia e pela Junta de Freguesia de S. Victor, este eloquente cortejo apresenta a pré-história do Mistério Pascal de Jesus que a Igreja celebra nos dias seguintes. Desde o chamamento de Abraão, passando pela era dos Patriarcas, pela escravidão no Egito e gesta libertadora de Moisés (prefiguração de Cristo), até à infância de Jesus, incluindo a sua fuga para aquele país com José e Maria com o Menino montada

numa burrinha, desfilam, em sucessão cronológica e em verdadeira catequese viva, profetas, reis, figuras eminentes, símbolos e quadros bíblicos do Antigo Testamento. No essencial, assim é figurada a Aliança de Deus com o seu povo «Vós sereis o meu povo» e prefigurada a Nova Aliança que será selada com o sangue de Cristo.

Organizada pela Paróquia e pela  
 Junta de Freguesia de S. Victor



**Itinerário**

Igreja de S. Victor, Largo da Senhora-a-Branca, Avenida Central (lado norte), Largo de S. Francisco, Rua dos Capelistas, Jardim de Santa Bárbara, Rua do Souto, Largo do Barão de S. Martinho, Avenida Central (lado sul), Largo da Senhora-a-Branca, Igreja de S. Victor.

## Celebrações Religiosas

**24 de março**

Quinta-feira Santa

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento. Neste dia, embora discretamente, se faz também memória da antiga tradição das «endoenças» (indulgência ou perdão concedidos aos pecadores públicos).

10h00

Sé Catedral

### **Missa Crismal e Bênção dos Santos Óleos**

Comemorando a instituição do sacerdócio, o Arcebispo Primaz faz-se acompanhar de todo o clero da Arquidiocese e com este, como presbitério participante do seu pleno sacerdócio, concelebra a Eucaristia. Durante a celebração, consagra os Santos Óleos, que serão levados pelos presbíteros para as suas paróquias a fim de servirem para ungir os batizando e os doentes.

16h00

Sé Catedral

### **Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor**

A anteceder a Missa da Ceia do Senhor, o Arcebispo que preside **lava os pés** a doze pessoas que representam os doze Apóstolos. Assim se comemora o que fez Jesus e se atualiza a sua eloquente lição: «*Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste*





*mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Levantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os pés [...], disse-lhes: ‘Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também’» (Jo 13, 1-15).*

Terminado este rito, segue-se a **Missa da Ceia do Senhor**. É uma celebração dominada pelo sentimento do amor de Cristo que, na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia, como memorial da sua Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o sempre atual, no decurso dos tempos: «Durante

*a ceia, tomou o pão dizendo: ‘Tomai e comei. Isto é o meu corpo, entregue por vós.’ Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: ‘Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim’» (Lc 22, 19-20).*

No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia apropriada, com especial incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos (**Sermão do Mandato**). «*Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós*» (Jo 13, 34-35).

## Celebrações Religiosas

Terminada a missa, a assembleia canta a hora de **Vésperas**, enquanto que o Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em **procissão** pelas naves da Catedral para um lugar de adoração (a representar o Horto das Oliveiras), onde permanecerá até ser dali retirado, também processionalmente, no dia seguinte, para o sepulcro. Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

Durante a tarde, os fiéis são convidados a visitarem as sete igrejas, que representam as Sete Estações de Roma (Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airosa).

Ao mesmo tempo, um numeroso grupo de **farricocos**, percorre o centro da cidade, com as suas ruidosas matracas. Na sua origem pagã, eram um grupo de mascarados que percorria as ruas, anunciando a passagem dos condenados e relatando os seus crimes. Já «cristianizados», em tempos antigos, conforme a mentalidade de então, percorriam as ruas chamando os pecadores públicos à sua reintegração na Igreja, depois de arrependidos e

perdoados. Era a forma do tempo, de entender a misericórdia para com os pecadores, aos quais tinha sido aplicada a indulgência (ou «endoença»). Atualmente, atribui-se-lhe um significado substitutivo e residual, de chamamento dos Irmãos da Misericórdia para a procissão da noite. O uso das ruidosas «matracas» para este efeito foi instituído em anos remotos para substituir o toque dos sinos, que nos dias maiores da Semana Santa ficavam silenciosos.

22h00

Sai da Igreja da Misericórdia

### **Procissão do Senhor «Ecce Homo»**

Organizada desde tempos antigos pela Irmandade da Misericórdia, esta procissão evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada. Abre o cortejo o exótico grupo dos farricocos com grosseiras vestes de penitência, descalços e encapuçados, de cordas à cinta, como outrora os penitentes públicos, uns empunhando matracas e outros alçando fogaréus (taças com pinhas a arder). Daí chamar-se também «Procissão dos Fogaréus». Integrados na



procissão, os fogaréus evocam os guardas que, munidos de archotes, foram, de noite, prender Jesus.

A imagem do Senhor «Ecce Homo» (ou «Senhor da cana verde») representa o Cristo que se declarara rei e que o governador romano pôs a ridículo pondo-lhe na mão um simulacro de ceptro (uma cana verde). Foi assim que Pilatos o apresentou à multidão, dizendo: — «Eis aí o Homem!».

Além de muitas figuras alegóricas da Ceia e do julgamento de Jesus, desde 2004 incorporam-se na procissão alegorias das catorze obras de misericórdia, bem como figuras históricas ligadas à fundação e à história das Misericórdias, especialmente à de Braga. Desde há alguns anos incorporam-se também várias Irmandades da Misericórdia de diversos pontos do País.

Organizada pela  
Irmandade da Misericórdia

#### Itinerário

Igreja da Misericórdia, Rua D. Diogo de Sousa, Arco da Porta Nova, Avenida S. Miguel-o-Anjo, Rua D. Paio Mendes, Rua D. Gonçalo Pereira, Largo de S. Paulo, Largo de Paulo Orósio, Rua do Alcaide, Campo de Santiago, Rua do Anjo, Rua de S. Marcos, Largo Barão de S. Martinho, Rua do Souto, Largo do Paço, Igreja da Misericórdia.

## Celebrações Religiosas

### 25 de março

Sexta-feira Santa

10h00

Sé Catedral

#### Ofício de Laudes

Com alocução do Presidente aludindo às **Sete Palavras de Jesus na Cruz**. Terminadas as Laudes, os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

15h00

Em doze locais da Cidade

#### Lançamento de morteiros

Assinalando o momento da morte de Jesus. Convidam a um minuto de silêncio em Sua memória.

15h00

Sé Catedral

#### Celebração da Morte do Senhor

À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência dos atos seguintes:

#### 1ª Parte

##### Liturgia da Palavra

Leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Bispo que preside profere a homilia, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

#### 2ª Parte

##### Oração universal

Sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

#### 3ª Parte

##### Adoração da Cruz

Depois de conduzida, encoberta, ao Bispo Presidente, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do seu mistério «*Eis o madeiro da Cruz!*», ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: «*Vinde, adoremos!*». E todo o povo desfila, então, aproximando-se para beijar e adorar o que foi o preço da sua redenção.

#### 4ª Parte

##### Comunhão eucarística

Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: «*Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha*» (1 Cor 11, 26).

**Segue-se o canto de Vésperas.  
E depois, a**

**Procissão Teofórica  
do Enterro**

Costume trazido de Jerusalém pelo Convento de Vilar de Frades, no séc. XV ou XVI, daí passou a muitas catedrais. Abolido no séc. XVII, manteve-se na Catedral bracarense. Nesta impressionante procissão, o Santíssimo Sacramento, encerrado num esquite coberto de um manto preto, é levado pelas naves da Catedral daí o nome de procissão *teofórica* (que transporta Deus) e deposto em lugar próprio para a veneração dos fiéis. Os acompanhantes cobrem o rosto em sinal de luto. Dois meninos ou duas senhoras, alternando com responsórios do coro, cantam em latim e em tom de comovido lamento: «*Heu! Heu! Domine! Heu! Heu! Salvator noster!*» (Ai! Ai! Meu Senhor! Ai! Ai! Salvador nosso!).



---

Celebrações Religiosas



22h00

**Procissão do Enterro do Senhor**

Esta imponente procissão de todas a mais solene e comovente leva pelas ruas da Cidade o esquife do Senhor morto. É precedido por um andor com a cruz despida e seguido pelo da Senhora das Dores. Acompanham-no aquelas e outras irmandades, cavaleiros das Ordens Soberana de Malta e do Santo Sepulcro de Jerusalém, Capitulares da Sé, corporações diversas e autoridades. Em sinal de luto, os Capitulares e os membros das Confrarias vão de cabeça coberta. Para mostrar a sua dor, as figuras alegóricas ostentam um véu de luto. As matracas dos farricocos vão silenciosas. As bandeiras e estandartes, com tarja de luto, arrastam-se pelo chão.

Organizada pelo Cabido da Catedral, Comissão da Semana Santa, Irmandade da Misericórdia e Irmandade de Santa Cruz

**Itinerário**

Sé, Rua D. Gonçalo Pereira, Largo de S. Paulo, Largo de Paulo Orósio, Rua do Alcaide, Campo de Santiago, Rua do Anjo, Rua de S. Marcos, Largo Barão de S. Martinho, Rua do Souto, Largo do Paço, Rua D. Diogo de Sousa, Arco da Porta Nova, Av. S. Miguel-o-Anjo, Rua D. Paio Mendes, Sé.

## Celebrações Religiosas

### 26 de março

Sábado Santo

10h00

Sé Catedral

#### **Ofício de Laudes, com alocução do Presidente**

Terminadas as Laudes os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o Sacramento da Reconciliação (confissão).

Durante o dia, visita ao **Santo Sepulcro** (na capela de N<sup>a</sup> Sra. do Sameiro, Sé Catedral) onde permanece a Sagrada Eucaristia.

21h00

Sé Catedral

#### **Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição**

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egito, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande *Páscoa ou Passagem da morte* para a vida ou do estado de perdição

para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

Integra quatro partes e conclui com a Procissão da Ressurreição.

#### **1ª Parte**

##### **Liturgia da Luz**

Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzido, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando aqueles servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Esta parte termina com o canto do Precónio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

## 2ª Parte

**Liturgia da Palavra**

Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da «Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo. As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória, a Catedral escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz.

## 3ª Parte

**Liturgia Batismal**

Invocam-se os santos, com o canto da Ladainha. Benze-se a água do Batismo, que é levada em procissão. Asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Batismo. Se há batizandos, é-lhes ministrado este Sacramento.

## 4ª Parte

**Liturgia Eucarística**

Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa.

No final da Missa, o Santíssimo Sacramento, que estivera encerrado na urna com um manto negro, é colocado na custódia e trazido para o altar-mor. Organiza-se a **Procissão da Ressurreição**, própria do Rito Bracarense, pelas naves da Catedral. De novo no altar-mor, Cristo vivo na Hóstia branca abençoa todos os fiéis, que dele se despedem ouvindo e cantando o *Regina Coeli, laetare* (Rainha dos Céus, alegrai-vos), em modo de parabéns àquela que de Senhora das Dores se transformou em Senhora da Alegria.



## Celebrações Religiosas



### 27 de março

Domingo de Páscoa

11h30

Sé Catedral

#### **Missa Solene do Domingo de Páscoa**

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!» Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.

#### **Visita Pascal**

É um costume muito enraizado no norte de Portugal, este de, no Domingo de Páscoa, um grupo de pessoas («Compasso»), sempre que possível presidido por um sacerdote, com trajes festivos e partindo da respetiva igreja paroquial, se dirigir com a Cruz enfeitada aos lares cristãos a anunciar a Ressurreição de Cristo e a abençoar as suas casas. Soam campainhas em sinal de júbilo, fazem-se tapetes de flores pelas ruas e caminhos, estrelejam foguetes no ar.

Entrando em cada casa, estabelece-se um pequeno diálogo celebrativo. Dá-se depois a Cruz a beijar a todos os presentes.

No âmbito da Cidade de Braga, reveste especial significado a

### **Visita Pascal aos Paços do Concelho**

As celebrações terão a colaboração dos Coros do Seminário Conciliar, dir. José Carlos Miranda e Juvenal Dias (na generalidade dos atos na Catedral); grupo coral e instrumental de António Vilas Boas (Procissões da Trasladação e dos Passos e Sermão do Encontro; Coro da Sé de Braga, dir. Nuno Oliveira (Procissão do Enterro, Vigília Pascal e Missa do Domingo de Páscoa).

As procissões são animadas musicalmente pelas Bandas de Cabreiros (Braga) e de Calvos (Póvoa de Lanhoso).



# A visitar

## Centro histórico da cidade

Santuários do Bom Jesus do Monte,  
Nossa Senhora do Sameiro  
e Falperra

Sé Catedral e seu  
Tesouro-Museu

Museu Pio XII  
e Coleção Medina

Museu Reg. de Arqueologia D.  
Diogo de Sousa

Museu dos Biscainhos

Museu da Imagem

Museu Nogueira da Silva

Termas romanas da Cidade

Fonte do Ídolo  
(monumento romano)

Mosteiro de S. Martinho  
de Tibães

Casa dos Crivos

Biblioteca Lúcio Craveiro  
da Silva

Biblioteca Pública de Braga

Visita às exposições constantes  
no programa deste ano

## Visitas Guiadas

### Durante a Semana Santa

Nos próprios templos

**Visitas guiadas às Igrejas de  
S. Victor e Senhora-a-Branca,  
e à Capela de N.º Sr.ª  
de Guadalupe**

Junta de Freguesia de S. Victor  
e Profitecla.

Apoio: Paróquia de S. Victor, Irmandade da  
Senhora-a-Branca, Irmandade de N.º Sr.ª de  
Guadalupe

**12 de março, sábado  
16h30**

Igreja de Santa Cruz

**Visita guiada aos  
“Calvários de Santa Cruz”,  
recentemente reabilitados**

Organização da Irmandade de Santa Cruz  
Guias: Revmo. Cônego António Macedo  
e Prof. Doutor Eduardo Pires de Oliveira

# Hotéis

## Recomendados

A oferta hoteleira de Braga é extensa e variada. Nesse sentido, a Comissão da Semana Santa selecionou e recomenda a estadia nas seguintes unidades de alojamento:

### **Casa dos Lagos**

[www.casadoslagosbomjesus.com](http://www.casadoslagosbomjesus.com)

### **Casa Fundevila**

[www.casafundevila.com](http://www.casafundevila.com)

### **Hotel Bracara Augusta**

[www.bracaraaugusta.com](http://www.bracaraaugusta.com)

### **Hotel da Estação**

[www.hotelbragaestacao.com](http://www.hotelbragaestacao.com)

### **Hotel do Elevador**

[www.hoteisbomjesus.pt](http://www.hoteisbomjesus.pt)

### **Hotel do Lago**

[www.hoteisbomjesus.pt](http://www.hoteisbomjesus.pt)

### **Hotel do Parque**

[www.hoteldoparquebraga.com](http://www.hoteldoparquebraga.com)

### **Hotel do Templo**

[www.hoteisbomjesus.pt](http://www.hoteisbomjesus.pt)

### **Hotel Dom Vilas**

[www.hoteldomvilas.com](http://www.hoteldomvilas.com)

### **Hotel Dona Sofia**

[www.hoteldonasofia.com](http://www.hoteldonasofia.com)

### **Hotel dos Terceiros**

[www.terceiros.com](http://www.terceiros.com)

### **Hotel Golden Tulip Braga**

[www.goldentulipbraga.com](http://www.goldentulipbraga.com)

### **Hotel Íbis Braga Centro**

[www.ibis.com](http://www.ibis.com)

### **Hotel Íbis Budget Braga Centro**

[www.accorhotels.com](http://www.accorhotels.com)

### **Hotel João Paulo II**

[www.hoteisbomjesus.pt](http://www.hoteisbomjesus.pt)

### **Hotel Meliá Braga / Hotel & SPA**

[www.melia.com](http://www.melia.com)

### **Hotel Mercure Braga Centro**

[www.mercure.com](http://www.mercure.com)

### **Hotel Senhora-a-Branca**

[www.albergariasrabanca.pt](http://www.albergariasrabanca.pt)

### **Hotel Villa Garden**

[www.villagarden.pt](http://www.villagarden.pt)

---

# Apoios

---

## Apoios à Semana Santa de Braga

Arciprestado de Braga  
Câmara Municipal de Braga  
Casa dos Crivos  
Fonte do Ídolo  
Confraria do Bom Jesus do Monte  
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian  
Corpo Nacional de Escutas (CNE)  
FNAC de Braga  
Irmandade de Santa Cruz  
Irmandade de S. Vicente  
Junta de Freguesia de S. Victor  
Luís Montenegro  
Luís Rufo - Consultoria  
Museu Pio XII  
Pi Creative Studio  
Paróquia de S. Victor  
Pirotécnia Armando Vieira  
Polícia de Segurança Pública  
Polícia Municipal  
Posto de Turismo de Braga  
Santa Casa da Misericórdia de Braga  
Tesouro-Museu da Sé de Braga  
TUB – Transportes Urbanos de Braga, EM  
Wapa Photo – Hugo Delgado

---

## Media Partners



---

## Fotografia



Os TUB ao serviço da Semana Santa.

23\*, 24 e 25 de Março.

Das 19:30 às 00:30.



## Estádio Municipal Braga

### Ida

Estádio Municipal (Dume)  
Rua S. Martinho  
Praça Conde Agrolongo

### Volta

Praça Conde Agrolongo  
Rua S. Martinho  
Estádio Municipal (Dume)

## Avenida Robert Smith

### Ida

Robert Smith II  
Simões Almeida I  
31 Janeiro

Senhora-a-Branca  
Avenida Central III

### Volta

Avenida Central III  
Liberdade (25 de Abril)  
Liberdade (Ponte)  
Sto Adrião (Alb. Sampaio)  
Robert Smith II

## E. Leclerc

### Ida

E. Leclerc  
Variante  
António Macedo  
Cons. Torres Almeida  
Praça Conde Agrolongo

### Volta

Praça Conde Agrolongo  
Carmo (Mercado)  
S. Martinho (Viaduto)  
António Macedo  
Variante  
E. Leclerc

\* no dia 23 de março o interface Robert Smith tem como paragem central a Rua do Raio.

# SEMANA SANTA BRAGA 2016

Mais informação e sempre atualizada  
no sítio oficial [www.semanasantabraga.com](http://www.semanasantabraga.com)

## Organização



Comissão da Quaresma e  
Solenidades da Semana  
Santa de Braga

## Promotores



Irmandade  
da Misericórdia



Cabido  
da Sé de Braga



Irmandade  
de Santa Cruz



## Patrocínios



## Concurso de fotografia "A Semana Santa de Braga"

Apoio

Media Partner

Patrocínio

